



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO - PB



NÍVEL SUPERIOR ASSISTENTE SOCIAL

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Teu povo honesto tem o passado de glória
Que enobrece a história**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfossintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

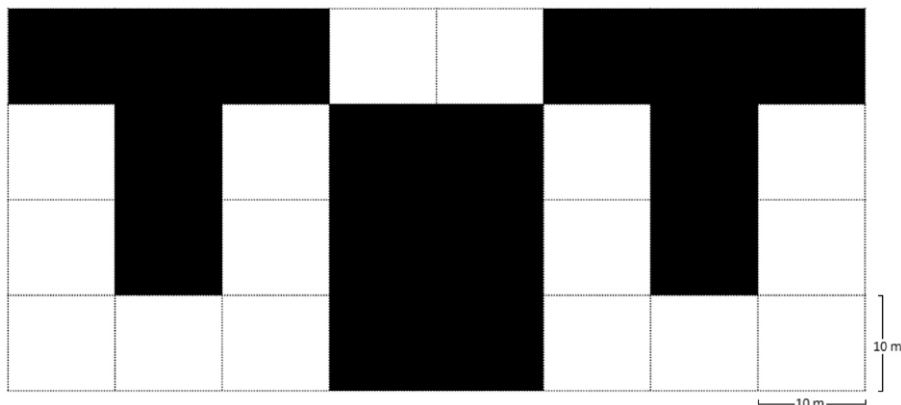
O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Em uma divisão de bens, um herdeiro recebeu como herança os lotes pintados de preto na figura abaixo.



Sabendo que cada quadrado na representação tem comprimento e largura de 10 metros, quanto vai custar para este herdeiro cercar APENAS os seus 3 terrenos, sabendo que o valor do metro de cerca é R\$ 10,00?

- a) R\$ 3.800,00
- b) R\$ 2.000,00
- c) R\$ 2.400,00
- d) R\$ 2.800,00
- e) R\$ 3.400,00

17ª QUESTÃO

Dada a fórmula lógica $F \equiv (P \rightarrow Q) \rightarrow (\sim P \vee Q)$, e considerando a construção de sua tabela verdade, analise as afirmações a seguir.

- I- F é falsa somente quando P e Q têm o mesmo valor lógico.
- II- F é verdadeira somente quando P é verdadeira e Q é falsa.
- III- F é falsa em todos os casos.
- IV- F é verdadeira em todos os casos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) IV.

18ª QUESTÃO

As Leis de De Morgan são dois teoremas fundamentais da lógica proposicional e da álgebra booleana que relacionam a negação com as operações de conjunção (AND) e disjunção (OR). Esses teoremas permitem manipular expressões lógicas de forma mais eficiente e realizar deduções de forma mais clara.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- A negação da proposição “João é inteligente e Maria é magra” é “João não é inteligente e Maria não é magra.”

PORQUE

II- As Leis de De Morgan afirmam que $\sim(P \wedge Q)$ é equivalente a $\sim P \vee \sim Q$.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

19ª QUESTÃO

Em um grupo de 30 turistas, 15 falam inglês, 10 falam espanhol e 8 falam mandarim. Sabendo que 5 falam inglês e espanhol, 3 falam espanhol e mandarim, 4 falam inglês e mandarim e 2 falam os três idiomas. Quantos turistas **não falam nenhum** dos três idiomas?

- a) 10
- b) 6
- c) 7
- d) 9
- e) 8

20ª QUESTÃO

A diferença simétrica entre dois conjuntos X e Y, denotada por $X \Delta Y$, é definida como $(X - Y) \cup (Y - X)$.

Dados $X = \{a, b, c, d\}$ e $Y = \{c, d, e, f\}$, qual é o conjunto $X \Delta Y$?

- a) $\{a, b, e, f\}$
- b) $\{c, d\}$
- c) $\{a, b\}$
- d) $\{e, f\}$
- e) $\{a, b, c, d, e, f\}$

21ª QUESTÃO

Dada a proposição: “Financiei a casa própria e saí do aluguel”.

A partir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Não financiei a casa própria e não saí do aluguel.
- II- Não financiei a casa própria ou não saí do aluguel.
- III- Não é verdade que financiei a casa própria e saí do aluguel.

Está equivalente a negação da proposição dada, o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) I e III.

22ª QUESTÃO

Qual o próximo termo na sequência: 2, 6, 18, 54, ... ?

- a) 102
- b) 122
- c) 142
- d) 162
- e) 182

23ª QUESTÃO

Considere o conjunto de dados: $\{5, 15, 10, 20, 5, 10, 5\}$. Qual das afirmações abaixo está CORRETA?

- a) A mediana é 12,5.
- b) A média é 12.
- c) A moda é 10.
- d) A média e a mediana são iguais.
- e) A moda e a mediana são iguais.

24ª QUESTÃO

Sabendo que “No dado cúbico padrão, a soma dos números em duas faces opostas é sempre igual a 7”.

Apartir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Em um dado padrão, a face com o número 2 é adjacente à face com o número 5.

PORQUE

II- Faces adjacentes em um cubo são aquelas que compartilham uma aresta.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

25ª QUESTÃO

A tabela abaixo representa as vendas trimestrais de três produtos (Café, Algodão e Feijão) em diferentes regiões do Brasil, com valores em milhares de Reais.

Região	Café	Algodão	Feijão	Total por Região
Norte	100	200	50	350
Nordeste	200	150	100	450
Sudeste	300	200	100	600
Sul	100	100	50	250
Centro-Oeste	150	50	100	300
Total por Produto	850	700	400	1950

Apartir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I-** A Região Sudeste contribuiu com mais de 30% do total de vendas de todos os produtos.
- II-** A soma das vendas do Algodão nas Regiões Norte e Sul é menor que a soma das vendas do Café nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste.
- III-** A diferença entre as vendas do Café e as vendas do Algodão no Nordeste é maior que a diferença entre as vendas do Algodão e as de vendas do Feijão na mesma região.
- IV-** Neste ano, se o Algodão tivesse um aumento de 10% nas vendas da Região Nordeste, ele superaria o total de vendas do Café na mesma região.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Ao longo de 100 anos de atuação na América Latina e no Caribe, o Serviço Social constituiu um acervo histórico, teórico e ético-político de inestimável relevância, cuja salvaguarda se impõe como responsabilidade coletiva das gerações atuais. Tal legado, tecido em meio a contradições estruturais e disputas ideológicas, exige o reconhecimento crítico dos marcos históricos que viabilizaram a construção de estratégias contra-hegemônicas de resistência e enfrentamento às diversas expressões do conservadorismo. (Iamamoto, 2025).

Fonte: IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social na América Latina e Caribe: 100 anos de história e debates = Trabajo Social en América Latina y Caribe: 100 años de historia y debates. Serv. Soc. Soc., São Paulo, v. 148(1), e-6628440, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/fdcXvKdZpwFCvLhynJPzmd/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

Considerando esse contexto e a compreensão crítica da formação histórica do Serviço Social na América Latina e no Caribe, marque a alternativa CORRETA.

- a) O movimento de reconceituação revelou o esforço de contextualizar historicamente a prática profissional a partir da análise da condição dependente do desenvolvimento latino-americano, intensificando o diálogo com as ciências sociais, políticas e econômicas.
- b) A direção da intenção de ruptura no movimento de reconceituação do Serviço Social faz uma crítica ao desempenho profissional e aos seus suportes teóricos, metodológicos e ideológicos, com um viés de modernidade, tentando fundá-la em matrizes intelectuais de inspiração fenomenológica.
- c) No âmbito do movimento de reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Caribe, não há uma politização manifesta da práxis profissional, de forma que o movimento reconceituou os procedimentos profissionais a estarem comprometidos tecnicamente com a “transformação social” da sociedade.
- d) O movimento de reconceituação na América Latina e no Caribe foi influenciado de forma totalizante pela tradição marxista, rejeitando as concepções desenvolvimentistas a partir de 1971.
- e) Oriundo do contexto latino-americano, o movimento de reconceituação no Serviço Social disseminou-se de forma homogênea por toda a região, sendo assimilado com igual intensidade entre os países e promovendo consenso quanto aos fundamentos teóricos, finalidades profissionais e compromissos ético-políticos da profissão.

27ª QUESTÃO

“A questão social é entendida como as expressões resultantes do processo de formação e desenvolvimento da classe trabalhadora (industrial e urbana) na sociedade capitalista”. (ORTIZ et al., 2021, p. 247).

Fonte: ORTIZ, F. G.; ASSUNÇÃO, H.; CANTALICE, L.; GOIN, M.; REIDEL, T. A centralidade da questão social para o Serviço Social brasileiro. *Temporalis*, Brasília, v. 21, n. 42, p. 246-260, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/37225>. Acesso em: 14/08/2025

Considerando este contexto, analise as afirmações a seguir:

- I- A questão social assume prioridade ontológica no projeto de formação profissional do Serviço Social porque revela as condições sócio-históricas que possibilitaram o surgimento da profissão.
- II- A formação profissional do Serviço Social surgiu em decorrência da expansão da questão social e dos processos políticos e sociais vinculados a ela no final do século XIX no mundo, independente da refuncionalização do Estado.
- III- A compreensão da questão social no Brasil se ancora no entendimento da contradição da relação entre capital e trabalho, o qual é suficiente para apreender as determinações estruturais da questão social no país.
- IV- É a existência das expressões da questão social que justificam e legitimam, não somente o significado social da profissão de assistente social, mas também seu lugar e suas particularidades na divisão social e técnica do trabalho.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

28ª QUESTÃO

O assistente social lida constantemente com demandas trazidas pelas novas tecnologias, que se mostram cada vez mais indispensáveis à sua atuação. Dessa forma, se faz necessária a compreensão crítica e dialética por parte desse profissional sobre a temática dos avanços tecnológicos os quais transformam historicamente as condições de vida em sociedade, estando incluídas as diversas relações de trabalho no mundo atual.

Considerando esse contexto, marque a alternativa CORRETA.

- a) A tecnologia assume papel relevante na dinâmica do sistema capitalista e na perpetuação da exploração do trabalho. Assim, sobre a perspectiva da atuação profissional do assistente social, a tecnologia tem gerado impactos essencialmente negativos para a sociedade.
- b) A tecnologia como fator central nas mudanças no mundo do trabalho deve ser compreendida de forma independente das dimensões econômicas, sociais e políticas que moldam historicamente a sociedade, pois as transformações tecnológicas ocorrem de maneira autônoma, de acordo com o desenvolvimento da ciência em cada avanço civilizatório.
- c) No contexto atual, mesmo com as inovações tecnológicas, o desenvolvimento dos mercados raramente proporciona recursos capazes de transformar de maneira significativa as formas de interação social ou a circulação de informações e produtos.
- d) A tecnologia é neutra e desprovida de dimensão político-ideológica, atuando como instrumento técnico e seus efeitos são alheios aos condicionamentos sociais e políticos.
- e) A integração entre tecnologia, gestão e serviços em todas as áreas, incluindo aquelas nas quais os assistentes sociais atuam, evidencia a necessidade de avanços no desenvolvimento de competências para o uso democrático das ferramentas digitais e novas habilidades para o mundo cibernético da informação tecnificada.

29ª QUESTÃO

A produção de documentos e a emissão de opinião técnica no Serviço Social exige a integração entre as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política da profissão. Esses instrumentos não se limitam ao registro formal, mas expressam a análise da realidade e orientam decisões e encaminhamentos. (CFESS, 2022)

Fonte: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). *Produção de documentos e emissão de opinião técnica em Serviço Social*. Organização: Abigail Aparecida de Paiva Franco, Eunice Teresinha Fávero, Rita de Cássia Silva Oliveira. Brasília: CFESS, 2022. ISBN 978-65-86322-07-1. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/EbookCfess-DocOpinioTecnica2022-Final.pdf> Acessado em: 15/08/2025

Considerando este contexto, analise as afirmações a seguir:

- I- Nos instrumentos utilizados no Serviço Social deve haver neutralidade, de modo que não expressem valores ou intencionalidades do profissional.
- II- Os instrumentos e meios de intervenção são construídos e reconstruídos processualmente, resultam de construções e elaborações conjuntas, associadas ao trabalho criativo e à transformação social.
- III- Os meios para efetivar o trabalho do assistente social consistem em um conjunto de técnicas padronizadas, de modo que o conhecimento não se configura como um instrumento no processamento das intervenções profissionais.
- IV- As avaliações realizadas pelo assistente social no processamento de seu trabalho, explicitadas na emissão de uma opinião técnica, são sempre carregadas de valor, o que implica na escolha racional de uma direção social.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) II e III.

30ª QUESTÃO

A perícia constitui um instrumento técnico-científico mediante o qual os profissionais habilitados em áreas específicas produzem elementos de comprovação acerca de situações determinadas. A Lei nº 8.662/1993 delimita a perícia social como prerrogativa privativa do assistente social, incorporando, igualmente, a designação de perícia técnica. Tal dispositivo normativo dispõe sobre a competência profissional para “realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social” (Brasil, 1993).

Considerando esse contexto, analise as afirmações a seguir.

- I- O estudo social pressupõe a realização inicial da perícia social, pois para realização do estudo social é necessário procurar apreender as determinações que conformam a totalidade sobre a qual se demanda a emissão de um parecer técnico.
- II- Para a realização da perícia social, o profissional de Serviço Social deve obrigatoriamente realizar previamente uma visita domiciliar e entrevista social de modo a subsidiar a análise e a interpretação da realidade estudada e, conseqüentemente, a emissão do parecer.
- III- Em casos de perícia social unilateral, realizada, por exemplo, apenas em relação a um dos ramos parentais da criança, o parecer deve ser conclusivo às apreensões e interpretações sobre o ramo examinado, indicando expressamente a impossibilidade de análise do outro ramo parental.
- IV- O laudo social produzido pelo assistente social é o resultado ou a formalização da perícia social por ele realizada, que, por sua vez, segue os mesmos princípios teórico-metodológicos, éticos e técnico-operativos que orientam o estudo social.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) II e IV, apenas.

31ª QUESTÃO

O Código de Ética do Assistente Social (CFESS, 1993) orienta a profissão com base em valores de liberdade, justiça social e defesa dos direitos humanos. No contexto das prefeituras, o assistente social se insere na gestão à execução de políticas públicas, como destaca Raichelis (2011) ao enfatizar o papel da profissão na materialização de direitos, o que preconiza o contato direto com os usuários das políticas sociais, a exigência de uma escuta qualificada e o compromisso ético-político por parte desse profissional.

Fonte: RAICHELIS, Raquel. *Gestão social: uma questão em debate*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Considerando esse contexto e o que trata o Código de Ética do Assistente Social (CFESS, 1993), analise as afirmações a seguir:

- I- É dever do assistente social garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos usuários, mesmo que sejam divergentes dos valores e convicções individuais dos profissionais.
- II- Constitui-se como dever do assistente social contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.
- III- Compete ao assistente social reconhecer a correlação de forças institucionais em vigor, buscando conciliá-la com as demandas da população usuária, sem, contudo, intervir nas disputas que envolvam interesses coletivos.
- IV- É vedado ao assistente social integrar comissões interdisciplinares de ética nos locais de trabalho, no que se refere à avaliação da conduta profissional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) I e II.

32ª QUESTÃO

Em Serviço Social “a entrevista integra a dimensão investigativa da profissão e é instrumento largamente utilizado, constituindo-se em recurso indispensável para que se estabeleça um vínculo entre a(o) profissional com uma ou mais pessoas.” (Guerra, 2009, p. 713, *apud* CFESS, 2022, p. 34). Através da entrevista, seja ela em ambiente institucional ou domiciliar, é possível compreender a situação vivida, os vínculos sociais, as potencialidades e os limites que atravessam a vida dos usuários.

Fontes: CFESS. *Produção de documentos e emissão de opinião técnica em Serviço Social*. 2. ed. rev. e ampliada. Brasília: CFESS, 2022. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-ref-servsocial-2022.pdf>. Acesso em: 22 ago.2025.

GUERRA, Yolanda. *A dimensão investigativa no exercício profissional*. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CFESS, 2009.

Considerando esse contexto e a temática da entrevista social enquanto instrumento técnico-operativo do Serviço Social, marque a alternativa CORRETA.

- a) As entrevistas devem ser realizadas individualmente pelo profissional de Serviço Social com cada usuário, não sendo permitida eticamente a realização destas em grupo, mesmo que tenham a finalidade de troca de informações, análise conjunta e encaminhamento de tais situações.
- b) A entrevista domiciliar para fins de realização de estudo social deve ser feita em uma única visita domiciliar, ou seja, todas as informações necessárias devem ser obtidas em uma única abordagem, resguardando, assim, a privacidade do usuário.
- c) Abordar a entrevista e suas técnicas implica discutir o processo de trabalho, o que não significa a realização do acolhimento como prática integrante desse campo.
- d) Durante a entrevista, o assistente social deve analisar o conteúdo comunicado, tanto pela linguagem verbal como pela não-verbal e, assim, compreender a realidade que se apresenta através dos sentimentos, desejos e das necessidades sociais.
- e) A terceira etapa do processo da entrevista consiste no registro da mesma, concebido como uma prática voltada prioritariamente ao interesse institucional de registro de informações para fins estatísticos, e por ser um documento interno, o usuário não poder ter acesso ao conteúdo registrado.

33ª QUESTÃO

“O Serviço Social brasileiro construiu sua identidade profissional no âmbito das políticas sociais, sendo um mediador entre a população e os direitos sociais assegurados pelo Estado” (Marconi, 2015, p. 87). Dessa forma, a atuação do assistente social se insere na materialização da seguridade social, buscando contribuir para efetivação da universalidade, da integralidade e da equidade nos serviços prestados.

Fonte: MARCONI, Marina. *Serviço Social e Políticas Sociais no Brasil: histórico e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2015.

Considerando esse contexto e o que trata a Seguridade Social na Constituição Federal de 1988, analise as afirmações a seguir.

- I- Maria, 72 anos, em situação de vulnerabilidade social e sem meios próprios de subsistência, passou a receber o Benefício de Prestação Continuada, que lhe garante uma renda mínima mensal. Esse recurso assegura condições básicas de sobrevivência e proteção social, sendo este um exemplo prático da materialização do objetivo da universalidade da cobertura e do atendimento previsto na Seguridade Social brasileira.
- II- Ana, representante dos trabalhadores, participa das reuniões do Conselho Nacional de Previdência, deliberando sobre políticas e programas da seguridade social junto a empregadores, aposentados e representantes do governo, sendo este um exemplo prático da materialização do objetivo da pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas previsto na Seguridade Social brasileira.
- III- José, morador de rua, tem acesso às consultas e aos atendimentos médicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente de sua situação social ou residência, sendo este um exemplo prático da materialização do objetivo da universalidade da cobertura e do atendimento previsto na Seguridade Social brasileira.
- IV- João, trabalhador de menor renda, contribui proporcionalmente menos para a Previdência Social, enquanto Ana, com maior salário, assume uma contribuição mais elevada, sendo este um exemplo prático da materialização do objetivo da equidade na forma de participação no custeio, previsto na Seguridade Social brasileira.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) IV, apenas.

34ª QUESTÃO

A atuação do assistente social nos municípios está diretamente vinculada à garantia de direitos sociais e à proteção social básica e especial. As demandas concentram-se no enfrentamento das expressões da questão social, como pobreza, desigualdade e violações de direitos, exigindo do profissional planejamento, mediação e articulação intersetorial (Iamamoto, 2008). Assim, seja qual for o *locus* de atuação do assistente social, a relação permanente com o SUAS é fundamental para o exercício profissional, uma vez que a articulação com essa política amplia as possibilidades de acesso a recursos e serviços, qualificando as respostas às demandas da população (Raichelis, 2011).

Fontes: IAMAMOTO, Marilda Villela. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RAICHELIS, Raquel. *Gestão social: uma questão em debate*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Considerando esse contexto e o que trata a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993 e suas atualizações), marque a alternativa CORRETA.

- a) O benefício de prestação continuada não será suspenso pelo órgão concedente quando a pessoa com deficiência exercer atividade remunerada na condição de microempreendedor individual.
- b) O funcionamento das entidades e organizações de assistência social depende de prévia inscrição e autorização das suas respectivas secretarias municipais de assistência social.
- c) A contratação de uma pessoa com deficiência como aprendiz não implica a suspensão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), sendo permitido, nesse caso, o recebimento simultâneo da remuneração e do benefício pelo período máximo de dois anos.
- d) A transferência de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social para Municípios, Estados e o Distrito Federal está condicionada à existência e ao funcionamento dos CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
- e) Os benefícios eventuais são provisões permanentes que integram organicamente as garantias do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e do SUS (Sistema Único de Saúde), sendo concedidos em situações de nascimento, morte, vulnerabilidade temporária ou calamidade pública.

35ª QUESTÃO

“A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício” (BRASIL, 1990, Art. 2º). Nesse sentido, o conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) é indispensável para o assistente social em qualquer espaço profissional, tendo em vista que as expressões da questão social atravessam o campo da saúde.

Considerando esse contexto e o que trata a Lei nº 8.080/1990 e suas atualizações, analise as afirmações a seguir.

- I-** Gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros é uma competência da direção municipal do SUS (Sistema Único de Saúde), pois a formulação e execução da política de sangue e seus derivados é um dos campos de atuação do SUS.
- II-** Ao definir o modelo de atenção à saúde indígena, impõe-se a consideração da realidade local e das especificidades culturais, adotando-se uma abordagem diferenciada que abarque assistência à saúde, ao saneamento, à nutrição, habitação, ao meio ambiente, à educação sanitária e à articulação institucional.
- III-** Em serviços de saúde públicos ou privados, na realização de consultas, exames e procedimentos, toda mulher tem direito a acompanhamento por pessoa maior de idade durante o atendimento, sem a necessidade de avisar previamente.
- IV-** No caso de atendimento de alguma mulher que envolva qualquer tipo de sedação ou rebaixamento do nível de consciência, caso a paciente não indique acompanhante, a unidade de saúde responsável pelo atendimento indicará pessoa para acompanhá-la, preferencialmente uma profissional de saúde do sexo feminino, que acarretará um custo adicional para a paciente.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) IV, apenas.

36ª QUESTÃO

A institucionalização da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resoluções CNAS nº 109/2009 e nº 13/2014) significou um avanço para o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) ao padronizar os serviços da Proteção Social Básica e Especial.

Considerando esse contexto e o que aborda a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, analise as afirmações a seguir:

- I-** O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF abrange ações culturais e educativas voltadas à ampliação do repertório informacional das famílias usuárias, promovendo novas vivências e intervenções de caráter terapêutico.
- II-** O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter intermitente e condicionado à demanda, tendo como objetivo o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.
- III-** Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, devem ser referenciados estritamente ao Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).
- IV-** O trabalho realizado pelo Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas deve ser sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU, o qual é um instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) IV.
- e) I e III.

37ª QUESTÃO

Na cidade de DDF, houve um grave acidente envolvendo um ônibus da prefeitura, o qual fez ocupar quase todos os leitos do hospital municipal. Uma assistente social do hospital foi acionada para viabilizar a distribuição de leitos de forma equitativa juntamente com a equipe multiprofissional. Em certo momento, havia apenas 1 leito da ala vermelha do hospital e 4 usuários para ocupar este único leito, os quais eram: uma mulher de 35 anos, uma criança de 9 anos, um homem negro de 57 anos, uma mulher de 40 anos de origem indígena – todos com quadro clínico semelhante .

Tomando como base exclusivamente os dispositivos legais relacionados ao princípio da prioridade absoluta e o papel do assistente social na defesa e promoção de direitos, analise as afirmações, a seguir, no que diz respeito à atuação da assistente social quanto à solicitação de ocupação do referido leito.

- I- A assistente social deve priorizar o atendimento à mulher indígena, pois a Constituição prevê tratamento diferenciado às populações indígenas.
- II- A assistente social, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), deve indicar a criança de 9 anos para ocupar o leito, em virtude do princípio da prioridade absoluta assegurado pela legislação.
- III- A ocupação do leito deve ser definida com base na prioridade absoluta prevista na Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), devendo ser destinada usando o critério de ordem de chegada, ou seja, para a pessoa que chegou primeiro ao hospital.
- IV- O princípio da equidade racial se sobrepõe ao princípio da prioridade absoluta de ordem de chegada, devendo o homem negro de 57 anos ser indicado para o leito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II.
- c) I.
- d) III.
- e) I e III.

38ª QUESTÃO

A vigilância socioassistencial, prevista na Lei Orgânica da Assistência Social e normatizada pela Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS/2012, constitui uma das funções essenciais da política de assistência social, ao produzir informações sobre vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios. Como afirma Yazbek (2012, p. 148), “a vigilância socioassistencial é um instrumento estratégico para o conhecimento das expressões da questão social e para o fortalecimento da capacidade protetiva do SUAS”. Assim, a incorporação desses dados pelo Serviço Social fortalece a intervenção profissional e a defesa de direitos.

Fonte: YAZBEK, Maria Carmelita. *A assistência social na prática profissional: histórias e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/434080809/YAZBEK-a-Ass-Social-Na-Pratica-Profissional-Historias-e-Perspectivas>. Acesso em: 21 ago.2025.

Considerando esse contexto e o que trata a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS-Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012), analise as afirmações a seguir.

- I- A Vigilância Socioassistencial constitui como uma área essencialmente dedicada à gestão da informação, comprometida com o apoio efetivo às atividades de planejamento, gestão, monitoramento, avaliação e execução dos serviços socioassistenciais, imprimindo caráter técnico à tomada de decisão.
- II- A Vigilância Socioassistencial é caracterizada como uma das funções da política de assistência social e deve ser realizada por intermédio da produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, sendo área responsável por aprovar o plano de aplicação dos recursos destinados às ações finalísticas da assistência social e o resultado dessa aplicação.
- III- A Vigilância Socioassistencial não deve manter estreita relação com as áreas diretamente responsáveis pela oferta de serviços socioassistenciais à população nas Proteções Sociais Básica e Especial, uma vez que entre suas atribuições está a de monitorar, avaliar e fiscalizar a oferta desses serviços, assegurando a necessária autonomia para o exercício de suas funções de acompanhamento e vigilância das ações.
- IV- Realizar a gestão do cadastro de unidades da rede socioassistencial privada no CadSUAS (Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social), quando não houver na estrutura do órgão gestor área administrativa específica responsável pela relação com a rede socioassistencial privada, é uma das responsabilidades específicas dos municípios acerca da área da Vigilância Socioassistencial.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e III, apenas.

39ª QUESTÃO

O aumento da população idosa é um fenômeno mundial. De acordo com IBGE (2023), no Brasil, a população idosa deve alcançar 30% em 2050, sendo que, na Paraíba, essa população já representa mais de 15% dos seus habitantes. Esse cenário impõe novas demandas profissionais para o Serviço Social, especialmente no planejamento de políticas públicas e no fortalecimento de redes de proteção social (CFESS, 2020). Nesse contexto, o conhecimento do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003) torna-se fundamental para assegurar direitos e orientar práticas profissionais éticas e qualificadas.

Fontes: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Projeções da população: Brasil e Unidades da Federação – 2023*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19 ago.2025.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Parâmetros para atuação de assistentes sociais junto à pessoa idosa*. Brasília: CFESS, 2020. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/>. Acesso em: 19 maio2025.

Considerando esse contexto e o que aborda o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003 e suas atualizações), marque a alternativa CORRETA.

- a) A cobrança de valores distintos por faixa etária nos planos de saúde para pessoas idosas pode ser admitida, desde que justificada pelas operadoras, sem caracterizar discriminação.
- b) A pessoa idosa possui direito à moradia junto à família natural, ficando proibida a sua permanência em instituições públicas ou privadas sempre que existirem familiares com condições financeiras de prover seus cuidados.
- c) A pessoa com idade a partir de 50 (cinquenta) anos é assegurado o direito à gratuidade no transporte coletivo público, abrangendo os serviços unicamente urbanos, com exceção das modalidades seletivas e especiais, quando ofertadas em caráter paralelo aos serviços regulares.
- d) A cessação da condição de segurado implicará restrição à concessão da aposentadoria por idade, mesmo que o indivíduo possua, no momento da solicitação do benefício, o tempo mínimo de contribuição exigido para efeito de carência.
- e) Nos programas habitacionais públicos ou subsidiados, a pessoa idosa possui prioridade na aquisição de imóveis, com reserva mínima de 3% das unidades habitacionais destinadas a esse grupo.

40ª QUESTÃO

“A violência de gênero é um fenômeno estrutural que perpassa as relações sociais e familiares” (Saffioti, 2004, p. 68), exigindo respostas interdisciplinares. Assim, o Serviço Social assume um papel estratégico na efetivação dos direitos das mulheres, considerando a complexidade das dinâmicas familiares contemporâneas.

Fonte: SAFFIOTI, Heleieth I. B. *Gênero, patriarcado, violência*. 1. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. Disponível em: https://fpabramo.org.br/editora/wp-content/uploads/sites/17/2021/10/genero_web.pdf. Acesso em: 22/08/2025.

Considerando esse contexto e o que trata a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006 e suas atualizações), analise as afirmações a seguir:

- I- A violência doméstica e familiar contra a mulher se restringe ao espaço da coabitação, com ou sem vínculo familiar.
- II- A unidade doméstica é o espaço de convívio permanente de pessoas, admitindo inclusive a presença de indivíduos esporadicamente agregados.
- III- É considerada violência doméstica e familiar contra a mulher toda situação de agressão que ocorra em um vínculo de natureza íntima ou afetiva, em que o agressor mantenha ou tenha mantido relação de convivência com a ofendida, ainda que inexistente coabitação.
- IV- Para ser configurada a violência doméstica e familiar contra a mulher, a relação entre o agressor e a ofendida deve ser heterossexual, não abrangendo, portanto, vínculos afetivos que envolvam orientação sexual diversa da heteronormativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I e II.